

NOTÍCIAS DE

# Campolide



BOLETIM DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE  
ANO XXIV #106 MAIO/JUNHO 2024

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

25  de abril  
Sempre

**ana bacalhau**

**MÚSICA PARA CELEBRAR  
50 ANOS DE ABRIL**

+ ESCUTEIROS DE CAMPOLIDE + PASSEIO SÉNIOR + SEGURANÇA + OBRAS NA FREGUESIA

# NESTA EDIÇÃO...

BOLETIM DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE  
ANO XXIV #106 MAIO/JUNHO 2024 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ARTIGO DE CAPA:

## ana bacalhau MÚSICA PARA CELEBRAR 50 ANOS DE ABRIL

**PÁG.12**

Capa: Fancisco Melim



**ESCUTEIROS DE CAMPOLIDE**  
ALEGRIA, AVENTURA, AMOR  
PELO AR LIVRE E ESPÍRITO DE  
EQUIPA

**PÁG.4**



**AÇÃO SOCIAL**  
PASSEIO SÉNIOR MEALHADA

**PÁG.7**



**AÇÃO SOCIAL**  
CAMPANHA LAÇO AZUL  
CAMPOLIDE CONTRA OS MAUS-  
TRATOS INFANTIS

**PÁG.8**



**ESPAÇO PÚBLICO**  
OBRAS NA FREGUESIA

**PÁG.16**

- › UNIVERSIDADE SÉNIOR **PÁG.6**
- › DESPORTO **PÁG.7**
- › SEGURANÇA **PÁG.10**
- › MEIO AMBIENTE **PÁG.15**
- › GENTE NOSSA **PÁG.18**
- › A LOJA ONDE VOU **PÁG.20**
- › CAMPOLIDE À MESA **PÁG.21**
- › BREVES **PÁG.22**

LEIA + EM:

/JFCAMPOLIDE

/JFCAMPOLIDE

/CAMPOLIDETV

## EXECUTIVO

PRESIDENTE • **MIGUEL BELO MARQUES**



**MARIA CÂNDIDA  
CAVALEIRO MADEIRA**  
SECRETÁRIA

candida.cavaleiro.madeira@jf-campolide.pt

**Atendimento:**  
**Mediante marcação prévia**  
**Pelouros:** Saúde, Informática.



**BRUNO LOURO**  
TESOUREIRO

bruno.louro@jf-campolide.pt

**Atendimento:**  
**4.ª feira - Mediante marcação prévia**  
**Pelouros:** Cultura, Coletividades, Jurídico  
Financeiro e Contratação, Recursos  
Humanos, Serviços Administrativos,  
Comércio, Licenciamento.



**BRUNO CORGAS GONZALEZ**  
VOGAL

bruno.gonzalez@jf-campolide.pt

**Atendimento:**  
**Mediante marcação prévia**  
**Pelouros:** Educação, Desporto,  
Igualdade de Oportunidades, Inovação,  
Equipamentos.



**CÁTIA COSTA**  
VOGAL

catia.costa@jf-campolide.pt

**Atendimento:**  
**Mediante marcação prévia**  
**Pelouros:** Bem-estar Animal, Defesa do  
Meio Ambiente.

**INDEPENDENTE**  
ELEITA PELA LISTA DO PS

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PRESIDENTE • **ANDRÉ COUTO** |

1º SECRETÁRIO • **CARLOS RAMOS** |

2º SECRETÁRIO • **LUÍSA COIMBRA** | **INDEPENDENTE**  
ELEITA PELA LISTA DO PS

### RESTANTES MEMBROS:



Luis Rosa, Ana Rosmaninho, Lúcio Rosário.



Francisco Ramos, Anabela Pereira, João Dickmann.



Maria Luísa Fezas Vital



Maria João Moura



Diogo Borges



Paulo Cardoso

# Campolide é Abril



## MIGUEL BELO MARQUES

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

presidente@jf-campolide.pt  
www.facebook.com/belomarques21  
www.instagram.com/belomarques21

**Atendimento: 4.ª feira das 15h às 18h  
MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA**

**Pelouros:** Espaço Público, Espaços Verdes, Higiene Urbana, Grandes Opções do Plano, Recenseamento Eleitoral, Proteção Civil, Segurança, Proximidade ao Vizinho, Habitação, Ação Social, Mobilidade, Fiscalização, Comunicação.



### JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

Rua de Campolide, 24 B  
1070-036 - Lisboa

Tel: 21 388 46 07  
www.jf-campolide.pt  
geral@jf-campolide.pt

Reunião aberta:  
Primeira 4.ª feira de cada mês

50 anos. 50 anos desse dia inicial, inteiro e limpo.

50 anos do dia mais importante e belo da nossa história coletiva contemporânea.

Tantas conquistas: a liberdade, o poder local, o fim de uma guerra sem sentido, o poder de estarmos, de sermos e de elegermos os nossos governantes e os nossos representantes.

Campolide é uma Freguesia de futuro, mas que não esquece o passado, e, também por isso, mais uma vez celebrámos o 25 de abril da melhor forma: com alegria, convívio, cultura e comunhão, cimemorando, mas acima de tudo alimentando a liberdade, esse bem tão precioso que jamais poderemos dar como um bem adquirido, mas sim como uma construção cantante que importa defender e nutrir. Todos os dias. E que bem o fizemos. Todos. Fizemo-lo, como já é nossa tradição, na nossa Praça, com mais uma artista de excelência: Ana Bacalhau.

Nesta edição damos destaque também aos nossos Escuteiros, temos na nossa Freguesia o privilégio de ter dois agrupamentos: o 53 da Serafina e o 263 de Campolide, e salientamos todo o trabalho e os princípios que transmitem aos nossos jovens. Um trabalho muitas vezes invisível, mas pelo qual todos devemos estar gratos, e que hoje damos a conhecer um pouco mais.

Destaque também à dinâmica incrível da nossa Universidade Sénior, que iniciou o seu 3.º período com a força e vitalidade habitual, mas também que se associou à campanha Laço Azul, em Campolide, contra os maus-tratos infantis, uma causa que tanto nos diz e para a qual todos estamos convocados para fazermos a diferença.

Reforçando e reafirmando o nosso compromisso com a missão de termos uma Freguesia cada vez mais segura, demos mais um passo marcante, disponibilizando à nossa Polícia de Segurança Pública uma viatura 100% elétrica que permitirá uma maior mobilidade e prontidão a todos os homens e mulheres que heroicamente se dedicam a garantir a nossa segurança, muitas vezes tão esquecidos e até mal tratados por quem tem a maior responsabilidade de lhes garantir as condições de trabalho e dignidade mínimas para o cumprimento de um dos mais fundamentais deveres do Estado.

Também fruto da nossa proximidade com a PSP e com a nossa população dinamizámos mais uma iniciativa do Programa da PSP Estou Aqui Adultos, que permite, com a utilização de uma pulseira com um código, garantir que qualquer pessoa perdida ou inanimada pode ser facilmente identificada pela PSP e rapidamente contactados os familiares e conhecidas as especificidades.

Mantendo outro nosso compromisso, a sustentabilidade, organizámos também uma palestra para sensibilização e partilha de boas práticas sobre o consumo sustentável de água da torneira, um bem tão valioso quanto escasso, que a todos cumpre conhecer e defender.

Como acreditamos que é nossa responsabilidade e obrigação prestar contas, aproveitamos também para fazer novo ponto de situação das obras e empreitadas. Muito está a ser feito e muito mais virá em breve, sempre com o foco claro de continuarmos a transformar a nossa Freguesia num local mais agradável para viver, trabalhar e visitar.

Neste caso, foco nos pavimentos pedonais, nossa responsabilidade, e nos parques infantis, equipamentos fundamentais para a vivência feliz dos mais novos.

Por fim, referência especial a um Senhor extraordinário, que teve a bondade de partilhar com todos nós um pouco da sua magnífica história de vida, que em tanto se cruza com a história da nossa Freguesia. Muito obrigado por tudo, Sr. Constantino.

Junho já cá está e com ele o Santo António, o nosso Arraial Santos à Campolide e, muito importante, o regresso da nossa Grande Marcha Bela Flor-Campolide.

A nossa marcha é linda!

Até já, no arraial, nas marchas e em todas as ruas de Campolide.

MIGUEL BELO MARQUES  
PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

O CELEIRO SOLIDÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE FACULTOU ATÉ AO FIM DE MARÇO DE 2024:



868.062  
DOSES REFEIÇÕES

3.236.141  
UNID. FRUTA, LEITE, OVOS,  
LEGUMES, ETC.

2.157.086  
UNI. DE COMPLEMENTOS: PÃO,  
MERCEARIAS, CEREJAS, ETC.

19.743<sub>KG</sub>

PRODUTOS DE HIGIENE  
PESSOAL E HABITACIONAL

1.018<sub>KG</sub>

PRODUTOS PARA  
ANIMAIS

# ESCUTEIROS DE CAMPOLIDE

## ALEGRIA, AVENTURA, AMOR PELO AR LIVRE E ESPÍRITO DE EQUIPA

O CORPO NACIONAL DE ESCUTAS CONTA COM DOIS AGRUPAMENTOS NA FREGUESIA, QUE ESTÃO SEDIADOS NA SERAFINA E EM CAMPOLIDE. APESAR DE TEREM MUITAS CRIANÇAS DE FORA, É RARO O ESCUTEIRO QUE ENTRA PARA QUALQUER UM DOS AGRUPAMENTOS E DESISTE. ISTO PORQUE AS ATIVIDADES, O COMPANHEIRISMO E O GRUPO DE AMIGOS QUE SE CRIA PARA ALÉM DA ESCOLA TRAZEM GRANDES ALEGRIAS. E QUEM É ESCUTEIRO SABE DISSO.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



O escotismo é um movimento juvenil mundial fundado em 1907 pelo militar britânico Robert Baden-Powell, que visa o desenvolvimento dos jovens através de valores positivos, do trabalho em equipa e da vida ao livre. Em Portugal, o Corpo Nacional de Escutas (CNE) - Escutismo Católico Português - nasceu em 1923 pelas mãos do Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos e do Dr. Avelino Gonçalves. Em Campolide existem dois agrupamentos com uma longa história e que têm sido base para a formação de centenas de jovens da freguesia.

### SERAFINA E CAMPOLIDE

O Agrupamento 53, Serafina, é atualmente chefiado por **José Guilherme** e a sua génese remonta ao ano de 1942, antes de haver uma paróquia constituída. Em 1959, com a última reorganização das paróquias de Lisboa e também a criação da freguesia de Campolide, o agrupamento mudou a sua nomenclatura para 53 e inseriu-se na Paróquia de S. Vicente de Paulo. Apesar de ter uma sede que não está dentro da igreja, como habitual nos outros agrupa-

mentos, está igualmente ligado à mesma, pertencendo ao movimento pastoral. Desde a sua formação “*que estiveram aqui umas belíssimas centenas de jovens e umas largas dezenas de adultos*” e, neste momento, conta com cerca de cem crianças. Já a sede do Agrupamento 263, Campolide, situa-se na Igreja de Santo António de Campolide e fez este ano, no dia 7 de março, cinquenta e seis anos de existência. Com um efetivo de cerca de 70 pessoas, entre crianças e animadores, o agrupamento é caracterizado pelo seu dinamismo e é liderado por **Jorge Guimarães**. Conforme nos conta **Raquel Fonte**, chefe adjunta, cerca de metade dos elementos são de fora da freguesia, até mesmo no efetivo, e o mesmo acontece com o agrupamento 53, que tem trabalhado “*com uma base que vai até cerca de cinquenta por cento de jovens aqui do bairro*”. Segundo **José Guilherme**, não têm tido falta de procura e têm “*conseguido integrar toda a gente*”.

### ORGANIZAÇÃO

Como todos os outros agrupamentos do CNE, estes dois encontram-se divididos em quatro secções

etárias. A secção dos mais pequenos, chamados Lobitos, denomina-se Alcateia e compreende elementos que têm entre 6 e 10 anos. A segunda secção, designada Expedição, é composta pelos Exploradores, com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos. A secção seguinte intitula-se Comunidade e os seus elementos, os Pioneiros, têm entre 14 e 17 anos. A última secção, dos mais velhos, é o Clã e os seus elementos são chamados de Caminheiros. Estes usam um lenço vermelho ao pescoço e vão dos 18 aos 21 anos. Chegados a esta idade, os escuteiros passam por uma última etapa que é a Partida, onde rumam para a vida adulta e “*deixam de ser uns meninos escuteiros*”, como nos diz **José Guilherme**. Nesta fase, escolhem o que querem fazer, deixar o movimento ou continuar, tendo então que fazer formação para orientarem outras crianças e se tornarem dirigentes. Não obstante, o recrutamento de dirigentes também pode ser feito a adultos que tenham sido escuteiros em mais novos ou até que nunca o tenham sido, mas que possuam a vontade, a vocação e a preparação para aderir ao movimento. **José Guilherme** ressalva



ainda que, há cerca de cinco anos, os dirigentes têm também na sua formação um módulo de seleção prévia relativo à proteção de crianças e jovens. “O escutismo, a nível mundial, já está preocupado com esta questão há muito tempo.” De sublinhar que o site da associação possui um botão de pânico onde qualquer pessoa, dentro ou fora do movimento, pode carregar e fazer uma queixa. “Depois temos por trás uma equipa profissional que trata e encaminha.”

### DINÂMICAS

“Nós vivemos para estar fora, para estar no campo”, diz-nos **José Guilherme**. No seu agrupamento, cada secção tem uma saída mensal para acampar, ao fim de semana, tirando a altura do ano em que as condições não o permitam. Nos restantes fins de semana reúnem-se aos sábados para fazerem atividades e irem, cerca das 18h, até à igreja para assistirem à missa. No agrupamento 263 também se reúnem ao sábado, cerca das 14h30, e começam por fazer uma formatura inicial. Depois, cada secção vai para a sua sede, onde se reúnem e têm catequese. Em seguida vão à missa, onde se encontram com os elementos do outro agrupamento. **Raquel Fonte** explica-nos que no seu agrupamento não têm acampamentos programados mensais, mas que escolhem

antes épocas especiais, como o Carnaval ou a Páscoa, conciliando com as férias escolares. Também fazem atividades em dias especiais, como o Dia do Núcleo Ocidental, ou o Dia de S. Jorge, que podem dar direito a insígnias que depois cosem nas camisas. **José Guilherme** também nos admite que “a nossa agenda, de facto, é muito preenchida”. Para além da já referida rotina de sábado e dos acampamentos mensais, no seu agrupamento ainda frequentam formações e fazem voluntariado de apoio ao Banco Alimentar, tal como o agrupamento 263.

### PROJETOS E AUTONOMIA

Uma das premissas que o fundador do escutismo previu foi perguntar aos jovens o que queriam fazer. Neste sentido, todas as atividades feitas no centro do agrupamento da Serafina têm em vista um projeto sugerido e construído pelos próprios jovens, seja ele a preparação do próximo acampamento mensal ou uma saída maior. Nesse sentido, “o que fazemos é enquadrar e dar o apoio técnico e o conhecimento que é necessário para que as coisas se tornem verdade”, diz-nos **José Guilherme**. O conceito é o mesmo no agrupamento de Campolide, onde neste momento preparam uma ida a um encontro mundial de escuteiros

em Kandersteg, na Suíça. “Para tal, temos de fazer várias angariações de fundos para que o custo da atividade se torne menor”, como o festival dos petiscos, o festival das sopas, bingos e outras iniciativas. **Raquel Fonte** diz-nos que há ainda a vontade de ir ao ACANAC, Acampamento Nacional, em Idanha-a-Nova e ao ACAREG, Acampamento Regional, em Ferreira do Zêzere.

### BENEFÍCIOS

É inegável que o escutismo se rege por uma dedicação, um espírito aventureiro e uma capacidade para trabalhar em equipa, que **José Guilherme** aponta como a competência mais importante que o movimento traz às crianças. “As empresas começam a valorizar isso também.” É desde cedo que os escuteiros começam a trabalhar em equipa, aprendendo a organizar-se e a encontrar a sua posição conforme as suas aptidões. Juntos, também têm de ser capazes de defender um projeto ou uma proposta em plenário e assim funcionam durante toda a sua permanência no agrupamento. Já **Raquel Fonte** enfatiza o crescimento individual e a autonomia que o escutismo traz às crianças, fazendo com que “saibam se desenhilhar”, que tenham um espírito aventureiro e que, não menos importante, “sejam um bom exemplo para os outros”. NC



## UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CAMPOLIDE

### RENOVAÇÃO E PARTILHA NO INÍCIO DO 3º PERÍODO

A UNIVERSIDADE SÉNIOR DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE RETOMOU AS SUAS AULAS REGULARES, DANDO INÍCIO AO 3.º PERÍODO LETIVO, MOSTRANDO, MAIS UMA VEZ, A VITALIDADE DOS SEUS SENIORES.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



Com a presença de alunos novos nas várias turmas, o recomeço das aulas regulares na Universidade Sénior deu-se na companhia do Presidente da Junta de Freguesia, **Miguel Belo Marques**, que fez questão de estar presente na aula de Motricidade, lecionada pelo professor **Rui Matos**.

#### INCLUSÃO E DIVERSIDADE

As várias disciplinas da Universidade Sénior, quatorze ao todo, contam com vinte e três novos alunos, na sua maioria da freguesia, mas também outros que não são recenseados, das freguesias de Campo de Ourique, Avenidas Novas e Ajuda.

Reforçando a importância do envelhecimento ativo, **Miguel Belo Marques** fez questão de agradecer aos alunos residentes e dar as boas vindas aos estreantes, recordando que a Universidade Sénior é um projeto muito importante e especial para a freguesia, com um impacto muito positivo na vida dos campolidenses. *“Há pessoas que aqui chegam a cair em situações de algum isolamento ou de alguma tristeza e que conseguem criar uma nova rede de amigos. É uma amizade que se gera aqui nas aulas, mas que vai muito para além das aulas.”* O Presidente frisou ainda como a convivência e a confiança que se estabelecem são fundamentais para o bem-estar emocional dos idosos da freguesia, para além da importância do estímulo da mobilidade, da participação e da manutenção da agilidade mental, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população sénior. *“Isso, para nós, é absolutamente fundamental.”*

#### CRIANDO AMIZADES E COMBATENDO A SOLIDÃO

Tomemos como exemplo o caso de uma das novas alunas, **Teresa Neto**, que se inscreveu no início do ano e que é recenseada na freguesia das Avenidas Novas, mas que ficou muito contente por poder participar nas aulas em Campolide, das quais ficou a saber através de uma pessoa amiga da sua freguesia e que também já frequentou a Universidade Sénior de Campolide. *“Fiquei muito feliz, porque estava numa fase muito má da minha vida. Tinha ficado viúva há pouco tempo e isto, para mim, é uma terapia.”*

No caso de **Albertina**, campolidense que se estreou no arranque deste terceiro período, o gosto pelos exercícios foi evidente e gerador de enorme satisfação. *“Senti-me bem. Foi algo que eu já tinha pensado há muito tempo, desde que fiquei reformada. Preciso de me mexer, porque tenho várias patologias... Preciso de me mexer, mesmo.”*

**Miguel Belo Marques** agradeceu a todos pela confiança que evidenciam demonstrar na Junta de Freguesia, em si e no executivo, agraciando em particular o Departamento de Ação Social *“e o trabalho incansável que têm”*, laborando todos os dias no sentido de criar as melhores condições possíveis para a decorrência das aulas. O Presidente quis ainda reconhecer a dedicação de todos os professores da Universidade Sénior, que dão o seu melhor no contributo para o envelhecimento ativo dos seus alunos, num esforço para melhorar a sua qualidade de vida e nunca baixando os braços na luta contra a solidão e o isolamento. **NC**

PASSEIO SÊNIOR

# Mealhada

SABORES, CULTURA E AMIZADE

CONVÍVIO E CONFRATERNIZAÇÃO NUM MUNICÍPIO DE CULTURA E TRADIÇÕES, SITUADO BEM NO CENTRO DO PAÍS E COM UM VASTO PATRIMÓNIO NATURAL, HISTÓRICO E GASTRONÓMICO.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

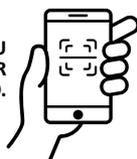
A pesar de muito cedo, foi com entusiasmo e animação que o autocarro partiu cheio de Campolide nos dias 18 e 19 de abril, cada dia com um grupo diferente, em direção ao município da Mealhada. Sob os cuidados atenciosos do **Departamento de Ação Social da Junta de Freguesia de Campolide**, a excursão levou os nossos queridos seniores a visitar mais um lugar emblemático do nosso país. O primeiro destino no roteiro foi o **Convento de Santa Cruz do Bussaco**.

Apreciando a visão romântica da circundante e imponente Mata do Bussaco, o grupo excursionista fez uma visita guiada ao interior do convento, cuja história está ligada à prática eremítica dos Carmelitas Descalços e a Santa Teresa de Ávila e São João da Cruz, que fomentaram a criação deste ascetério. Aqui puderam apreciar o emprego das cortiças e da técnica dos embrechados na arquitetura, a riqueza da azulejaria e o vigor da arte religiosa, que denota a devoção cristã vivida no isolamento. Pronto em 1639, o convento esteve em funcionamento cerca de dois séculos, até à ordem de extinção das Ordens Religiosas, em 1834, e que ditou o seu abandono. O grupo visitou também uma exposição sobre crucifixos e o jardim envolvente, apreciando a sua beleza e magnificência, apadrinhado pelo bom tempo que se fazia sentir.

Chegada a hora de almoço foi momento de rumar até à Mealhada, onde a fome se fez saciar num simpático restaurante, o **Metinha dos Leitões**. Do menu constaram bacalhau com bacon e, claro, como não poderia deixar de ser, o famoso leitão, que conquistou o palato de todos os presentes.

Com as energias renovadas, a tarde foi passada no centro da Mealhada com agenda livre, onde cada um passou, seguindo o seu ritmo e interesse. O regresso foi marcado por sorrisos e alegria, reafirmando o sucesso desta iniciativa bimensal do Departamento de Ação Social, que tem cada vez mais aderência, sublinhando o incentivo à socialização e ao convívio, ao fortalecimento dos laços sociais e promovendo o envelhecimento ativo no seio daquela que já é, sem dúvida, uma grande família. NC

APONTE A CÂMARA DO SEU SMARTPHONE PARA O QR CODE E ASSISTA AO VÍDEO.



◀ AÇÃO SOCIAL ▶



# CAMPANHA Laço Azul



## UNIDOS PELO AZUL: CAMPOLIDE CONTRA OS MAUS-TRATOS INFANTIS

A COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS ASSINALA ABRIL COMO O MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS INFANTIS, ATRAVÉS DE DIVERSAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE PARA ESTA PROBLEMÁTICA. A JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE TEM-SE ASSOCIADO A ESTA CAMPANHA E REALIZADO DISTINTAS INICIATIVAS PARA ASSINALAR O MÊS E ALERTAR PARA ESTE FLAGELO.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

O mês de abril é considerado como o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância. Neste contexto, a campanha Laço Azul, um símbolo universal de sensibilização para esta problemática, ganha destaque. Em 1989, Bonnie Finney, uma mulher norte-americana, residente no estado da Virgínia, atou uma fita azul à antena do seu carro para chamar a atenção da sua comunidade para os maus-tratos contra as crianças. Quando questionada, a história que ela contou foi trágica, revelando os episódios de maus-tratos à sua neta. O seu neto já teria sido morto pela mesma razão e de forma brutal.

Mas porquê o azul? Porque Bonnie não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. A cor azul, a primeira que as lesões adquirem, servir-lhe-ia como um alerta constante na sua luta para a proteção das crianças contra os maus-tratos. Assim, esta campanha, que começou com a homenagem de uma avó aos seus dois netos, acabou por se expandir e, atualmente, muitos países utilizam as fitas azuis como símbolos em memória das crianças e jovens que morreram ou são vítimas de maus-tratos.

### COMPROMISSO CONTÍNUO: CRIANDO UM FUTURO DE AMOR E PROTEÇÃO

Ao longo de vários anos, a Junta de Freguesia de Campolide tem-se associado a esta campanha e este ano não foi exceção. Na sequência do que tem sido feito em anos anteriores, durante o mês de abril o Departamento de Ação Social realizou diversas atividades de sensibilização. **Sara Correia**, que faz parte do núcleo da Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, na qual se promove um trabalho conjunto entre várias entidades e autarquias locais, é a representante da Junta de Freguesia de Campolide na mesma.

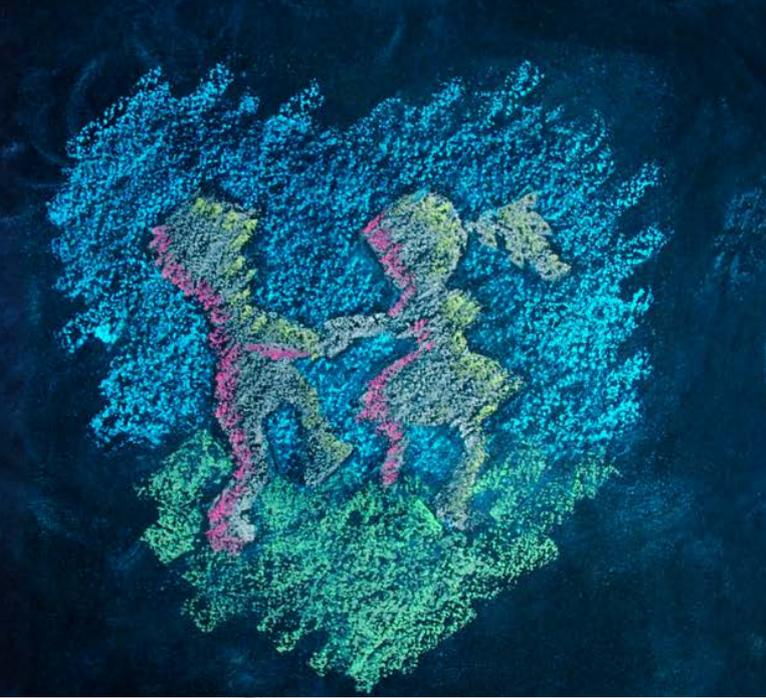
Neste sentido, na Universidade Sénior foram dinamizadas várias atividades e iniciativas, onde a discipli-

na Pano Pra Mangas se encontra sempre na linha da frente. Segundo a professora **Ivone Fernandes**, “*O Pano Pra Mangas faz questão sempre de participar no mês de abril. Para nós, como idosos, faz-nos todo o sentido participarmos.*” Por essa razão, o mês de março foi inteiramente dedicado “*a fazer trabalhos e coisinhas para depois podermos enfeitar o parque infantil.*” Usando na sua maioria material reciclado, as quinze alunas da disciplina, numa iniciativa que já decorre há quatro anos, enfeitaram o parque infantil em frente às instalações da Junta de Freguesia no dia 1 de abril, fazendo o alerta para chamar a atenção sobre o que simboliza o mês de abril e a história que está por detrás do mesmo. Segundo **Sara Correia**, “*muitas são as pessoas que, ao longo dos anos, quando nos veem fazer aqui esta decoração, perguntam o que é e nós explicamos a história por detrás do laço azul.*” As alunas também elaboraram um Manto Protetor, que entregaram à CPCJ Lisboa Ocidental e que foi finalizado no dia 19 de março.

Mas não foi só a disciplina Pano Pra Mangas que se juntou à iniciativa. Também nas disciplinas de Biodanza, Motricidade, Ritmos Latinos, Tai-Chi e Tangoterapia os alunos seniores vestiram-se de azul durante as aulas e no dia 23 de abril formou-se um grande Laço Humano à porta das instalações da Junta de Freguesia, com a presença do Presidente da Junta de Freguesia, **Miguel Belo Marques**, do Tesoureiro **Bruno Louro** e de muitos funcionários da JFC.

É desejo da Junta de Freguesia de Campolide que a premissa por detrás desta iniciativa não se esgote apenas em abril, por isso fica o apelo a todos para que ajudem a criar um futuro onde as crianças possam crescer felizes, seguras e protegidas. Façamos do slogan da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens uma diretriz constante, gravada na mente e no coração: “**Serei o que me deres... que seja amor.**” NC

@JFCAMPOLIDE/





# FORTALECENDO A SEGURANÇA EM CAMPOLIDE

## CEDÊNCIA DE VIATURA À PSP

A JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE E A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA ESTREITARAM LAÇOS EM PROL DA SEGURANÇA COMUNITÁRIA, MARCANDO UM MOMENTO SIGNIFICATIVO: A CEDÊNCIA, EM REGIME DE COMODATO, DE UMA VIATURA À PSP.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



No dia 10 de abril compareceram no Auditório Adácio Pestana vários representantes da Junta de Freguesia de Campolide e da Polícia de Segurança Pública para a cerimónia de assinatura de um protocolo entre as duas instituições, formalizando o acordo de cedência em regime de comodato de uma viatura à PSP, num compromisso mútuo em garantir a segurança e o bem-estar dos nossos cidadãos.

O Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **Miguel Belo Marques**, expressou a sua gratidão pela presença do Comandante da Polícia Municipal de Lisboa, o Superintendente **José Figueira**, salientando que “a Polícia Municipal de Lisboa é para nós um parceiro primordial sem o qual não conseguimos imaginar a freguesia.” De seguida, dirigiu palavras de apreço ao Comandante da 3.ª Divisão Policial do Comando Metropolitano de Lisboa, Intendente **Figueira de Chaves**, declarando que a forma “como encara as Juntas

de Freguesia, como parceiras ativas na identificação e mitigação de fragilidades, engrandece ambas as instituições.”

**Miguel Belo Marques** estendeu os seus agradecimentos ao Comandante da 21.ª e 37.ª Esquadra, o Subcomissário **Tiago Cordeiro**, bem como ao Comandante da EIFP da 3.ª Divisão, o Subcomissário **João Rocha**, e ao Presidente da 8.ª Comissão Permanente da AML, o Dr. **António Prôa**. Os reconhecimentos também foram dirigidos a **Bruno Louro**, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Campolide, ao Agente Principal **Francisco Mestre**, da 21.ª Esquadra, e à Chefe Principal **Ana Luísa Pinto**, da 37.ª Esquadra.

Sinalizando uma posição clara “ao lado da nossa polícia”, **Miguel Belo Marques** confessou que o dia trouxe, no entanto, um sabor agridoce. “É um dia feliz porque tomamos mais uma vez parte da solução”, dotando a Polícia de mais meios para o cumprimento da sua missão, mas “é também um momento infeliz, uma

vez que formaliza e materializa a total incapacidade do estado central e dos sucessivos governos em dotar as suas forças e serviços de segurança dos mais elementares meios para o cumprimento dessa mesma missão”.

Formalizada a assinatura do protocolo e entrega das chaves, o Comandante **Intendente Figueira de Chaves** evidenciou o reconhecimento do trabalho que os efetivos da Esquadra de Campolide e da Esquadra da Serafina têm feito. “Os recursos humanos são a nossa mais-valia, a mais-valia da população e a mais-valia do país. Sem recursos humanos não fazemos nada.” A cedência da viatura em regime de comodato irá facilitar o policiamento de proximidade junto da população, traduzindo-se num símbolo tangível do compromisso entre as duas instituições em enfrentarem os desafios de segurança através de um trabalho conjunto, promovendo um ambiente de tranquilidade e confiança para todos os que vivem, trabalham e visitam Campolide. **NC**



PROGRAMA

# estou aqui adultos

## INSCRIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO

NOVA EDIÇÃO DO PROGRAMA DA PSP, QUE É DIRIGIDO A PESSOAS QUE, EM FUNÇÃO DA IDADE OU DE PATOLOGIA, POSSAM FICAR DESORIENTADAS OU INCONSCIENTES NA VIA PÚBLICA

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

No dia 22 de abril o Auditório Adácio Pestana encheu-se de interessados em mais uma iniciativa do programa “Estou Aqui Adultos!”, desenvolvido pela **Polícia de Segurança Pública (PSP)**. No âmbito da missão deste organismo e de acordo com a sua visão, a PSP tem vindo a identificar a necessidade de garantir a segurança de adultos que, pelas mais variadas razões, em função da idade ou de patologia, possam sofrer alguma desorientação, ainda que momentaneamente, na via pública.

Em colaboração com a **Junta de Freguesia de Campolide** e na presença do Presidente **Miguel Belo Marques**, da Vogal **Cátia Costa** e de vários membros do Departamento de Ação Social, o **Agente Principal Mestre** e a **Agente Principal Vieira**, agentes de proximidade da PSP, explicaram aos presentes como as pulseiras “Estou Aqui Adultos!” podem ajudar a garantir a segurança dos seus portadores, através da sua identificação e do contacto célere com os familiares ou os conhecidos previamente indicados.

A seguir às explicações tiveram início as inscrições dos interessados em suporte informático, um a um, com calma e tranquilidade, junto dos dois agentes e dos membros do Departamento de Ação Social. No final de cada inscrição foi feita a entrega das pulseiras individuais e a sua respetiva colocação.

De ressaltar que estas pulseiras, distribuídas gratuitamente, não possuem localizador GPS ou qualquer outro sistema de localização e não são um dispositivo de emergência médica. Cada pulseira “Estou Aqui Adultos!” é pessoal e intransmissível, constituída por uma fita de tecido em cor mate e por uma chapa metálica com um código alfanumérico e a inscrição “Call/Ligue 112”.

Saiba que, se, por sua iniciativa, pretender aderir a este programa, poderá fazê-lo através do site <https://estouaquiadultos.mai.gov.pt>, onde o pedido pode ser feito pelo próprio utilizador ou por um terceiro. Após esta inscrição prévia, deverá deslocar-se à esquadra que escolher e fazer o levantamento da pulseira com a sua identificação, assim como a sua validação. Cada pulseira tem a longevidade de dois anos, período ao fim do qual deverá ser renovada, fazendo um novo registo e levantando uma nova pulseira.

Foi, desta forma, mais uma importante iniciativa de proteção e segurança dos nossos vizinhos mais vulneráveis, onde a Junta de Freguesia de Campolide colaborou com as forças policiais num esforço conjunto e honrando o seu compromisso de garantir a segurança de quem mais precisa. NC



< CAPA >

25   
de abril  
Sempre

CONCERTO  
**ana bacalhau**  
MÚSICA PARA CELEBRAR  
50 ANOS DE ABRIL

A CELEBRAÇÃO DO 50.º ANIVERSÁRIO DO DIA DA LIBERDADE FOI PAUTADA POR MÚSICA, CRAVOS E MUITA ALEGRIA NA PRAÇA DE CAMPOLIDE. FOI MAIS UMA EDIÇÃO DO EVENTO 25 DE ABRIL SEMPRE!, DESTA VEZ PARA COMEMORAR MEIO SÉCULO DE LIBERDADE.

Fotos: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto





**N**o dia 25 de abril, de modo a celebrar os 50 anos de Liberdade em Portugal, o **Departamento de Cultura da Junta de Freguesia de Campolide** organizou um concerto comemorativo especial na Praça de Campolide, com entrada livre. Foi um evento imperdível e memorável, que contou com a atuação da talentosa **Ana Bacalhau**, que contagiou todos os presentes.

Em ambiente descontraído e festivo, inúmeras famílias e amigos vibraram com a energia maravilhosa desta artista que é tão respeitada no panorama nacional. A praça albergou uma verdadeira multidão, que cantou, celebrou e festejou o meio século da conquista de Abril.

No relvado, em pé ou nas cadeiras da plateia, várias centenas de pessoas assistiram ao evento com entusiasmo e satisfação. O Executivo da Junta de Freguesia de Campolide fez questão de distribuir cravos pela assistência e assim se celebrou a Liberdade, recordando que, há cinquenta anos, o mesmo tipo de confraternização e liberdade de expressão seriam impossíveis.

A esse respeito, o Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **Miguel Belo Marques**, enfatizou como esta data é absolutamente fundamental para o Executivo. “Numa altura tão conturbada é importante que não consideremos que as conquistas que todos nós conseguimos

*atingir com o 25 de abril estão asseguradas.” Segundo o seu ponto de vista, é algo para o qual temos que trabalhar continuamente. “As conquistas são, por definição, projetos inacabados e, portanto, temos de continuar todos os dias a merecê-las, sabendo conquistar e reconquistar, porque senão corremos o risco de um dia olharmos à nossa volta e vemos que perdemos muitas delas.”*

De igual forma, também o Vogal **Bruno Louro**, responsável pelo pelouro da Cultura da Junta de Freguesia de Campolide, exorta que “*cada vez mais é importante passar para as novas gerações, para aqueles que são o futuro, como é que o nosso país era antes e como é agora, para eles perceberem a diferença e para não cometermos os mesmos erros no futuro.*”

A iniciativa de assinalar e celebrar os cinquenta anos da revolução de abril afigurou-se, desta forma, inteiramente essencial. Segundo **Miguel Belo Marques**, esta data é, provavelmente, “*a mais bela do nosso passado coletivo e da nossa história contemporânea*”. Para o Executivo, desde o primeiro ano do mandato que foi sempre ponto de honra comemorar esta data tão importante e festejar de uma forma que, a seu ver, é bastante simbólica, com cultura e música. “*Apostámos sempre forte e este ano temos a Ana Bacalhau, que é um nome muito relevante da nossa cultura, com músicas de intervenção e com uma mensagem muito possante, também do ponto de vista do cuidado social.*”





De cravos ao peito, o júbilo era evidente em todos os rostos dos espectadores. Numa atuação que combinou canções suas com outras que fizeram o 25 de abril, **Ana Bacalhau** brindou ainda os presentes com um *single* recém-lançado, sobre a conquista de direitos pelas mulheres portuguesas após a revolução, e onde agradece às mesmas por terem proporcionado às novas gerações uma vida melhor.

No final do evento, a artista mostrou-se muito feliz, confessando que estava ansiosa para fazer esta atuação. *“Foi um concerto especial, pensado para celebrar os cinquenta anos do 25 de abril.”* Entre os muitos pares de mãos no ar, para além de quem assistia da janela ou da varanda, houve até quem dançasse e, mais ainda, quem acompanhasse as músicas com as letras na ponta da língua. **Ana Bacalhau** confirma-nos o mesmo, partilhando que *“estava uma energia maravilhosa no ar”* e que foi muito feliz no palco da Praça de Campolide. *“E muito feliz também porque tantas vezes passei por aqui, no 758, e nunca imaginei que ia estar aqui num palco a cantar a Liberdade. Foi espetacular.”*

Foi, de facto, uma maravilhosa celebração, com música e alegria, assinalando esta data tão significativa na história do nosso país. São cinquenta anos da fundação da democracia portuguesa, de meio século de direitos conquistados, que importam conhecer, historicamente, para compreender o presente e construir o futuro.

Viva Abril! Viva a Liberdade! NC



APONTE A  
CÂMARA DO SEU  
SMARTPHONE  
PARA O QR CODE E  
ASSISTA AO VÍDEO.



# CONSUMO SUSTENTÁVEL DE ÁGUA DA TORNEIRA

## VALOR E SUSTENTABILIDADE

A PALESTRA DA EPAL TROUXE VÁRIAS INFORMAÇÕES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA EM PORTUGAL, HÁBITOS DE CONSUMO, MEDIDAS DE POUPANÇA E A IMPORTÂNCIA DE BEBER ÁGUA AO LONGO DO DIA, AO MESMO TEMPO QUE SE REDUZ A PEGADA ECOLÓGICA.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

Foi com muita atenção que uma plateia bem composta se sentou para ouvir as duas representantes da EPAL que estiveram presentes no Auditório Adácio Pestana, no dia 22 de abril, para celebrar o Dia Mundial da Terra. Na presença de **Miguel Belo Marques**, Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, e **Cátia Costa**, Vogal responsável pelos pelouros de Bem-Estar Animal e Defesa do Meio Ambiente, **Diana Constant** e **Carla Silva** abordaram o tema do consumo sustentável de água da torneira, assim como o importante Valor da Água. Segundo **Cátia Costa**, o tema abordado é de suma importância. “*Estamos a fazer esta palestra juntamente com a EPAL para mostrar a importância da água no nosso planeta, formas de poupança e de podermos utilizar a água para fazer coisas deliciosas.*”

A sessão começou por elucidar todos os presentes sobre a excelente qualidade da água que a EPAL providencia, com origens bem preservadas e características muito prístinas. Segundo **Diana Constant**, a água fornecida pela EPAL é considerada macia ou de dureza média, sem uma presença muito forte de sais de cálcio

ou de sódio, o que a torna muito equilibrada e passível de ser bebida com toda a tranquilidade. A EPAL faz um controle rigorosíssimo e diário da água captada, desde que sai da estação de tratamento até que chega às torneiras das nossas casas, usando um desinfetante que permite garantir a sua qualidade microbiológica, o cloro. É um privilégio e “*acaba por ser extremamente gratificante, porque podemos abrir e beber com toda a segurança, o que não acontece em todos os países, infelizmente.*”

Em Portugal, 99% da população tem abastecimento de água, o que é um fator excelente. No entanto, a nível de padrões de consumo sustentáveis, existem vários eco-gestos que podemos adotar. Sendo a água um bem essencial à vida, é importante termos consciência de que não é ilimitado. O planeta está a passar a pior seca dos últimos quinhentos anos, com temperaturas a bater recordes, e também Portugal enfrenta uma situação de seca severa. É urgente poupar e reutilizar muito mais.

**Carla Silva** trouxe várias dicas para a poupança de água da torneira e convidou os presentes a participarem num *quiz*. Enumerou várias medidas, como optar por duchas rápidas de 5 minutos e desligar a água

enquanto nos ensaboamos, verificar sempre se as torneiras ficaram fechadas, fechar a torneira enquanto lavamos os dentes, ajustar o autoclismo para o volume de descarga mínimo, lavar a loiça e a roupa só com as máquinas completas e escolher eletrodomésticos com menor consumo de água, instalar redutores de caudal nas torneiras ou reutilizar a água de lavagem dos legumes e da fruta para regar as plantas de interior, entre outras. Também foi referido o gasto de água através do consumo indireto, demonstrando o quanto custa em água a produção de alimentos, papel, roupa e equipamentos que usamos todos os dias.

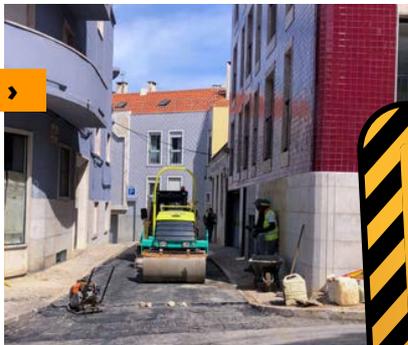
No final, tendo em conta que a hidratação é fundamental para o nosso bem-estar, as duas representantes da EPAL partilharam várias sugestões para o consumo diário de água da torneira através de águas aromatizadas, tisanas, *blends*, sopas frias e picolés. Foram dadas a provar algumas das receitas dessas águas aromatizadas, que agradaram a todos.

Não fique indiferente. Reduza a sua pegada hídrica e adote gestos eco sustentáveis. A Junta de Freguesia de Campolide adere ao **Consumo Sustentável de Água da Torneira!** NC



◀ MEIO AMBIENTE ▶

« ESPAÇO PÚBLICO »



# OBRAS NA FREGUESIA



## REQUALIFICAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIS DO ALTO DE CAMPOLIDE



INICIADA A EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO INSERIDA NO TERCEIRO CICLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDO PELA CML.

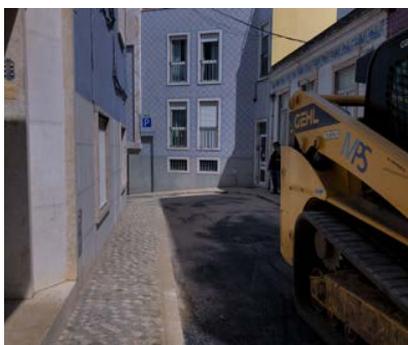
Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



A empreitada de requalificação dos pavimentos pedonais do Alto de Campolide, inserida no conjunto de iniciativas em curso de descentralização do investimento da Câmara Municipal de Lisboa nos múltiplos domínios da cidade, através da delegação de competências, teve recentemente o seu início e encontra-se a decorrer.



Com vista à requalificação urbana de Campolide, o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para a requalificação dos passeios do Alto de Campolide abarcou intervenções na Rua André Monteiro Cruz, na Rua Francisco Assis Rodrigues, na Rua Leandro Braga e na Rua Soares dos Reis.

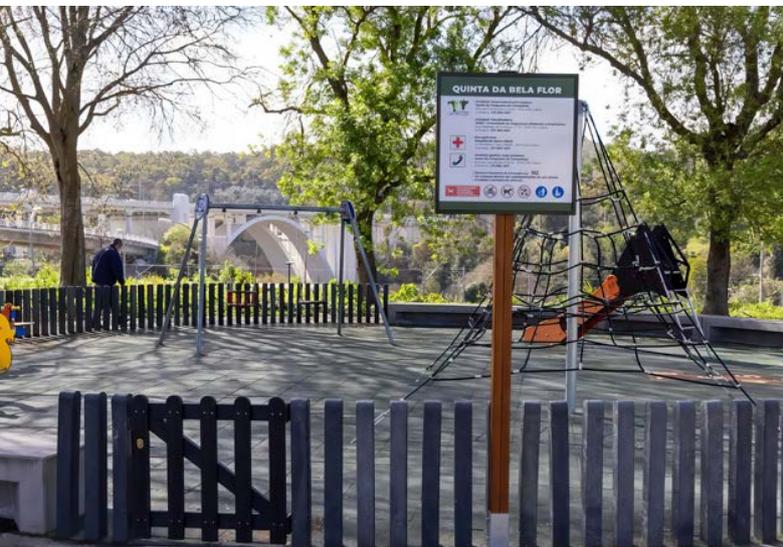


Com estas intervenções pretende-se melhorar o espaço público na sua vertente pedonal, promovendo uma conjugação de características formais e funcionais em que o desenho urbano, neste caso, dos passeios, promova a sua mobilidade de peões, aspeto indispensável nas zonas consolidadas da cidade de Lisboa.

Segundo o Presidente **Miguel Belo Marques**, esta empreitada tem como principal objetivo “*garantir uma maior e melhor mobilidade pedonal na freguesia, garantindo a segurança de todos os que cá passam, principalmente, dos mais idosos e dos que têm maiores problemas de mobilidade*”. Estas obras de requalificação irão manter-se em curso e, visto irem chegar a vários pontos da freguesia, têm uma duração prevista mais alargada. “*Seria impossível, neste momento, já estarem concluídas, pela extensão da empreitada.*”



No final, esta intervenção irá resultar em vias pedonais com as devidas condições de segurança para os pedestres, oferecendo conforto, continuidade e acessibilidade, numa vontade da Junta de Freguesia de Campolide em alcançar um ambiente urbano mais seguro e um futuro mais sustentável. NC



## REABILITAÇÃO DE PARQUES INFANTIS

NO ÂMBITO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E COOPERAÇÃO, FOI CONCLUÍDA A RENOVAÇÃO DE TODOS OS PARQUES INFANTIS DA RESPONSABILIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

**A** Escola Mestre Querubim Lapa, o Bairro da Liberdade, o Bairro da Calçada dos Mestres e o Bairro da Bela Flor contam finalmente com parques infantis renovados, reabilitados, seguros e estimulantes, que prometem horas intermináveis de brincadeira e aventura.

Foi com grande satisfação que se fez a conclusão deste projeto de requalificação, que reflete o compromisso da Junta de Freguesia de Campolide com a qualidade de vida das famílias da sua freguesia. No âmbito dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências e Cooperação, estabelecidos e subsidiados pela Câmara Municipal de Lisboa com o objetivo de promover e reforçar a coesão e solida-

riedade territorial, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e a racionalização dos recursos disponíveis, a Junta de Freguesia de Campolide selou o seu compromisso firme com o bem-estar e a segurança dos petizes campolidenses, dedicando esforços consistentes na recuperação e manutenção dos pavimentos e equipamentos dos parques infantis, para que se apresentassem em condições seguras e adequadas.

Segundo o Presidente **Miguel Belo Marques**, “*nós verificámos que, de facto, os parques infantis não estavam em condições, não estavam certificados e não garantiam todas as condições de segurança que nós entendemos necessárias para serem utilizados pelas nossas crianças*”. Desta forma, foi criada a empreitada para a repara-

ção da totalidade dos parques infantis sob a gestão da Junta de Freguesia, que se iniciou pelos que se encontravam no interior da Escola Básica Mestre Querubim Lapa e aos quais, depois, se seguiram os restantes, nos Bairros da Liberdade, Bela Flor e Calçada dos Mestres. Esta empreitada encontra-se concluída e todos os parques infantis estão agora com as devidas condições de segurança, prontos para serem utilizados e já em processo de certificação. É com enorme satisfação que “*pela primeira vez, vamos ter todos os parques infantis certificados*.”

Agora, as nossas crianças têm à disposição espaços renovados para poderem brincar em segurança e com alegria. Porque, afinal, crianças felizes e saudáveis são o coração da nossa comunidade! NC

# Constantino

## VIDAL

### MEMÓRIAS DO BAIRRO DA LIBERDADE

A CASA ONDE NASCEU É AGORA UM HOSTEL, FRUTO DO DESPOVOAMENTO DO BAIRRO DA LIBERDADE, MAS AS MEMÓRIAS QUE GUARDA CONSIGO TRANSPORTAM-NOS PARA UM BAIRRO VIVO E VIBRANTE, QUE GUARDA NO CORAÇÃO. HOJE É ALUNO DA UNIVERSIDADE SÊNIOR E MANTÉM-SE ATIVO E PARTICIPATIVO NA FREGUESIA, COM UMA DILIGÊNCIA QUE SEMPRE O CARACTERIZOU.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



**A**ssim é **Constantino Moreira Vidal**, nascido e criado na Rua B do Bairro da Liberdade, com 82 anos e uma vida recheada de histórias e recordações que partilha com satisfação e saudade. Com uma infância passada a brincar na rua, jogando à bola e lançando papagaios no Monsanto, o Sr. **Constantino** recorda descer as ruas alcatroadas (de onde é atualmente o tribunal) em carrinhos de esferas. “Era uma coisa louca por aí abaixo, lá de cima até à estação.” De vez em quando, aparecia o guarda a cavalo “...e a gente largava tudo pelo meio da serra onde o cavalo não podia andar.” Colecionando aventuras, houve também, certa vez, uma em que se dirigiu a pé com mais dois ou três amigos até ao Estádio Nacional para ver a final da Taça de Portugal entre o seu clube de eleição, o Benfica, e o Sporting. Depois de terem entrado à socapa acompanhados por pais fictícios (“ó vizinho, diga que eu sou seu filho!”) os rapazolas só volveram à Quinta do Cardim já eram quase dez da noite e foram recebidos com direito a raspanete e sermão cantado.

Assim passou a sua infância, até

chegar a altura de ir para o liceu. À noite, no verão, brincava até às onze. “Aquilo era uma família, uma pequena aldeia.” O Bairro da Liberdade era composto por muitas pessoas com ascendência rural e que traziam consigo os hábitos da aldeia. A Rua B tinha muito comércio e era, na sua maioria, habitada por famílias dos chamados “serviços”, como empregados bancários, de escritório ou de balcão. Na rua C moravam famílias com menos habilitações e na Rua A viviam os operários. Os banhos de domingo eram tomados no balneário público, onde se geravam filas intermináveis. “A malta, quando se apanhava lá dentro com água quente, a complicação que era... O empregado batia nas portas para nos tentar despachar.” Nessa altura, as casas no Bairro da Liberdade tinham apenas uma pia na cozinha, com uma única torneira, e na casa de banho não havia água canalizada. No Verão, não se conseguia estar dentro de casa. “Era um calor tremendo e todos vinham para a rua.” Muitas eram as diferenças na vivência relativamente aos dias de hoje. Por exemplo, à época, quem falecia no bairro era enterrado no cemitério do Alto de S. João. Utilizando as chamadas carretas, o cortejo fúnebre era feito a pé,

totalizando cerca de duas horas de caminhada, mas com pausas regulares. “Os homens paravam em todas as capelinhas, que eram as tabernas. Quando chegavam ao enterro já iam bêbados...”

Chegado à idade adulta, conta-nos que o seu primeiro emprego foi no primeiro Censo de 1960, onde trabalhou à noite e onde recorda haver “um computador maior que isto tudo”. Depois foi trabalhar para a Câmara Municipal de Lisboa como datilógrafo e, de seguida, foi convidado para se tornar desenhador.

Amante do desporto, sempre esteve ligado ao Liberdade Atlético Clube, do qual é o sócio n.º 1. No clube desempenhou muitas funções, até artista em teatro de revista. “Fui tudo menos presidente, que nunca quis.” Do clube recorda que tinham sempre casa cheia, “porque o Liberdade era o centro social onde as famílias se encontravam”. Havia também bailes ao domingo e o clube tinha a única televisão do bairro. “Toda a gente lá ia ver”, numa sala que levava umas oitenta pessoas, mas onde todos ficavam em absoluto silêncio.

Um pouco antes do 25 de abril, a Direção Geral dos Desportos “pen-



sou em fazer um torneio de mini-basquete a nível de Lisboa”. Como responsável pela subdelegação do Liberdade Atlético Clube, “arranjei três ou quatro miúdos jogadores juniores de basquete para me ajudarem e serem treinadores”. No primeiro dia de treino, o Sr. **Constantino** deparou-se com setenta a oitenta jovens rostos à sua espera. “Era uma autêntica multidão.” Apesar da escassez de meios e de equipamento adequado, decidiu “que cada um treinava com o equipamento que tinha, descalço ou de alpergatas” e que a única condição era que todos tomassem banho no final. Chegado o dia da final no Estádio Nacional, jogaram com uma equipa mista, de raparigas e rapazes, e ganharam ao Benfica com uma grande diferença de pontos. “Foi espetacular!”

Ainda a trabalhar na Câmara Municipal de Lisboa, tirou à noite o curso de Construção Civil na antiga Escola Industrial Machado de Castro. No fim do curso fez a viagem de finalistas a Angola, de onde regressou com uma oferta de trabalho, só que entretanto deu-se o 25 de abril e já não foi. “Eu vivi o 25 de abril no local. No Terreiro do Paço, no Largo do Carmo.” O Sr. **Constantino** conta-

-os que, nesse dia, estava a sair de casa para ir trabalhar quando ouviu os vizinhos gritarem que se estava a dar uma revolta. Rumou imediatamente para o Terreiro do Paço e deparou-se com uma praça cheia de soldados, liderados pelo Capitão Salgueiro Maia, e de pessoas expectantes como ele. Logo surgiram os tanques de cavalaria que eram a favor do regime. “Salgueiro Maia foi negociar, como toda a gente sabe, e o outro foi embora”. Dali, o Sr. **Constantino** seguiu os soldados até ao Largo do Carmo, que também estava cheio de tropa, chaimites e pessoas. Após a revolução, a sua vida reorganizou-se, como a de todos os portugueses, não esquecendo este tão importante marco na vida do país.

No ano seguinte, tendo em conta que grande parte das pessoas “não estavam recenseadas, só os empregados do estado”, integrou uma comissão para fazer o recenseamento da população do Bairro da Liberdade e da zona de Campolide. Com essa comissão organizou também a primeira Assembleia Constituinte, com 250 deputados eleitos para depois fazerem a constituição da República. “Nós fizemos esse trabalho, supervisionados pelo MFA.” Depois deram-se as eleições a 25 de abril de

1975 e de seguida, passados alguns meses, a comissão voltou a fazer outro recenseamento mais atualizado. “Foi um trabalho muito importante, na minha opinião, e contribuiu para a democracia atualmente existente.”

Presentemente, **Constantino Vidal** mora no Bairro da Serafina, para onde se mudou há cerca de 25 anos e que, para si, na altura “era o bairro novo”. Entretanto, já tinha constituído a sua própria firma de construção civil, onde chegou a ter trinta empregados. Hoje em dia, aluno assíduo da Universidade Sénior, frequenta as disciplinas de História, Expressão Dramática e Escrita Criativa. “Eu nunca escrevi nada. Quando cheguei aqui, comecei. Há muito tempo que estava parado.” Da Junta de Freguesia conta-nos, versejando, que a mesma “criou uma universidade, que deu primazia a fregueses de certa idade; pela Cultura ciosos, ávidos de aprender; sôfregos de beber na fonte de onde brota o Saber.”

Fica o relato de uma vida recheada de proezas, muitas mais ainda por contar, que perfazem um caminho considerável e que dariam um livro de memórias digno de editar. **NC**

# CARLOTA LA LOCCA

## PEÇAS CLÁSSICAS OU ARROJADAS

DE AMBIENTE ACOLHEDOR E COM UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA, NA LOJA CARLOTA LA LOCCA PODERÁ ENCONTRAR PEÇAS PARA TODOS OS GOSTOS, DESDE AS MAIS CLÁSSICAS ÀS MAIS ARROJADAS, ESCOLHIDAS A DEDO POR DOIS AMIGOS QUE ADORAM O QUE FAZEM.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



Quem entra na **Carlota La Locca** fica imediatamente fascinado pelo brilho e pela paleta de cores que as peças de roupa exibem com confiança. Também é logo bem recebido pelos dois anfitriões, amigos de longa data, que construíram este projeto em conjunto. **Carlota Batista** e **Abel Lopes** conhecem-se há mais de vinte anos. **Abel** há muito que estava ligado ao mundo da moda, enquanto que **Carlota** estava ligada à área financeira. Quis o tempo e as circunstâncias que não perdessem o contacto nem a amizade, abriram um negócio juntos e, quando houve o colapso do BES, **Carlota** decidiu dedicar-se a cem por cento à moda e à loja.

O primeiro estabelecimento que abriram foi na Rua Marquês da Fronteira, “pequenina”. Estiveram quatro anos nesse espaço até se mudarem para onde estão atualmente, no número 37 da Rua de Campolide. Foi em 2019, meses antes de se dar a pandemia. “Abrimos em setembro e em janeiro tivemos que fechar”. Apesar de ter sido um momento “um bocado caótico”, **Carlota** e **Abel** arregaçaram mangas, nunca pararam de trabalhar e concentraram-se nas vendas online.

Hoje em dia, mantêm a sua loja física, mas admitem que vendem muito pelas redes sociais. “Aliás, é o meio mais importante das vendas, é o online”. No entanto, confessam que é sempre importante ter uma loja aberta para as pessoas que gostam de ver e mexer nas peças, ou até mesmo para trocarem algo que necessitem. Com expedição para todo o país – continente e ilhas – também enviam para fora, nomeadamente para Macau, Espanha, França ou Suíça. “As pessoas partilham. As redes sociais são uma porta aberta, sem dúvida.”

Quando se trata de definir o estilo do vestuário que encontramos nesta simpática loja, podemos dizer que é “o que as clientes gostam”. No início, o conceito começou por ser hippie

chic e boho chic, mas hoje em dia as coleções contam com propostas mais clássicas e outras mais arrojadas. “Temos um bocado para todos os gostos.” As peças mais audazes têm sempre o toque de **Abel** e **Carlota**, “um brilho ou uma coisa diferente, como um papagaio ou uma flor... Basicamente, é um clássico mais arrojado ou mais extravagante, com cor. Gostamos muito de cor.”

A escolha dos modelos é feita por ambos, tendo em conta o feedback das clientes, assim como o que está em voga nas outras lojas. Os dois amigos decoraram o espaço de forma acolhedora e “ao estilo antigo”, com papéis de parede como pano de fundo e cores mais fortes à entrada. Fizeram aproveitamento de mobiliário antigo, colocaram espelhos e, em jeito de brincadeira, contam que quem entra até pensa que é uma loja com peças em segunda mão “por causa da decoração da loja”.

O batismo do estabelecimento advém do nome de **Carlota**, naturalmente, mas fazendo a ponte para a história da Imperatriz Carlota, de ascendência belga e casada com um arquiducado austríaco, que foi a primeira mulher governante na história do México. Tragicamente, após tomar notícia da execução do marido, enlouqueceu. “Ela era muito bonita e elegante.” Se ficou curioso e procura surpreender-se numa loja de roupa gira onde será, com toda a certeza, muito bem recebido, então este é o local indicado. Venha conhecer a coleção da **Carlota La Locca**. NC



### CARLOTA LA LOCCA

2.ª a 6.ª: 10h-14h, 15h-19h

Sábados: 10h-17h

Encerra ao domingo

Mês de dezembro sempre aberta

[www.facebook.com/carlotalalocca](https://www.facebook.com/carlotalalocca)

[www.instagram.com/carlotalalocca](https://www.instagram.com/carlotalalocca)



# SAL & BRASAS RESTAURANTE

## APOSTA NA QUALIDADE

A **STEAK HOUSE** SAL E BRASAS É UM PROJETO QUE NASCEU HÁ VINTE E UM ANOS EM CORUCHE. COMEÇOU COMO UMA BRINCADEIRA ENTRE AMIGOS, MAS ACABOU POR SE TORNAR UMA REFERÊNCIA ENTRE OS AMANTES DA COZINHA TRADICIONAL E DAS CARNES MATURADAS, CRITERIOSAMENTE SELECIONADAS E GRELHADAS EM CARVÃO.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto



**M**aria Eduarda e Zé Guerra abriram portas na sua Coruche natal, em 2003, onde o emblema da casa eram as carnes, mais concretamente as carnes maturadas, à altura ainda pouco conhecidas. *“Éramos nós que fazíamos a nossa maturação, ou seja, comprávamos os animais vivos, abatíamos no matadouro, a carne ficava lá a maturar e depois íamos buscar.”* Este processo de maturação, que consiste na conservação das peças durante determinado período de tempo a uma temperatura acima do ponto de congelamento, faz com que a carne se torne mais macia e aromática. *“Para quem é mesmo apreciador de carne, é uma carne com um gosto forte.”*

Tal desvelo com a qualidade da carne rendeu ao casal várias solicitações de clientes para abrir um segundo estabelecimento na zona de Lisboa. Como o cliente *“tem sempre razão”*, um ano e meio depois o casal abriu as suas segundas portas na Rua das Necessidades, na Estrela, ao mesmo tempo que o restaurante em Coruche se manteve em funcionamento ainda durante cerca de três anos. Após o seu fecho, Zé Guerra veio trabalhar para junto de Maria Eduarda, que estava encarregue do estabelecimento alfacinha. *“As pessoas começaram a dizer que ele fazia falta, porque ele é que percebia de carne.”* Na Rua das Necessidades estiveram cerca de doze anos, até decidirem sair *“porque o prédio foi vendido e estava em péssimas condições”*.

A *steak house* chegou, assim, a Campolide, em 2017, abrindo portas a 11 de setembro numa sala luminosa com vidros a toda a largura. A especialidade manteve-se a carne maturada e, hoje em dia, a mesma vem de fora, de Oviedo, já com um determinado grau de maturação, que depois é finalizada no restaurante. *“Temos aqui carne com maturação de mais de quarenta dias.”* Os pedidos são sempre feitos à carta. *“Temos as nossas carnes e temos alguns pratos do dia”*, assim como especialidades tradicionais da cozinha portuguesa, entre as quais ganha destaque o cozido à portuguesa, servido entre o

final de setembro e o início de abril. Depois de abril, apenas por encomenda e para um número mínimo de dez pessoas. As carnes do cozido *“são as nossas”*, os enchidos vêm do Alentejo e as farinheiras são caseiras, produzidas localmente em Coruche, denotando uma forte aposta nos produtos nacionais. O acompanhamento é composto por arroz de farinheira e grão.

Outra especialidade que ganha destaque é o Rabo de Boi, de inspiração sevilhana e, de vez em quando, também confeccionam mão de vaca. Apesar de não trabalharem com peixe, pontualmente confeccionam *“uns mimosinhos para os clientes”*, como jaquinzinhos, açorda de camarão, camarão à guilho ou outros pratos de polvo e bacalhau. Trabalham ainda com borrego e cabrito, igualmente oriundos de produtores nacionais.

Não pode passar sem referência a famosa batata à rodela, frita em óleo de qualidade superior e que sai sempre estaladiça. Já as sobremesas são tanto confeccionadas no estabelecimento ou vindas de fora, como o Melhor Bolo de Chocolate do Mundo ou outros bolos fornecidos pela Teresa Pyrrait, ambos de Campo de Ourique. De referir ainda a excelência da garrafeira de vinhos, que prima tanto pela qualidade como pela quantidade. *“Os clientes gostam imenso de cá vir e estar a olhar para os vinhos que estão em exposição”*.

Em suma, no Sal e Brasas é pedra angular trabalhar com produtos de qualidade. Neste restaurante de excelência nos produtos e no atendimento, poderá levar para casa ou comer no local, fazendo a sua refeição na sala principal ou na esplanada interior, que *“no verão é extremamente agradável”*. Fica o convite de Maria Eduarda e Zé Guerra: *“se quiserem vir experimentar, não sairão desfalcados, com certeza absoluta.”* NC



**RESTAURANTE SAL E BRASAS**  
R. de Campolide, 372, Loja-E  
2.ª a 6.ª: 12h00-15h00, 19h30-23h00  
Sáb. e feriados: 12h30-15h30, 19h30-23h30  
Encerra ao domingo, Páscoa e Dia da Mãe  
Telefone: 917 505 313

## EDUCAÇÃO

### Palestras nas escolas sobre o 25 de Abril

O Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques, visitou três escolas da freguesia para conversar com os alunos e partilhar com eles a importância e os valores fundamentais do 25 de abril. A primeira visita decorreu no dia 16 de abril, ao Externato de Educação Popular, onde conversou com crianças do primeiro ciclo. A segunda visita foi à Escola Básica Mestre Querubim Lapa, no dia 22 abril, onde o Presidente se juntou a mais três palestrantes para contarem aos alunos, de forma acessível, como era o dia a dia dos portugueses antes da revolução e as limitações e punições que enfrentavam. A terceira visita ocorreu a 29 de abril e teve como ouvintes alunos de três turmas do 9.º ano da Escola Básica Marquesa de Alorna. Foi uma oportunidade única para todos os alunos aprenderem mais sobre a nossa história e compreenderem a importância da liberdade e da democracia.



## EDUCAÇÃO

### Alunos visitam a Junta de Freguesia

Na manhã de 12 de abril a Junta de Freguesia de Campolide deu as boas-vindas aos alunos do 3.º A da Escola Básica Mestre Querubim Lapa para uma visita guiada às suas instalações. Sob a orientação do Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Belo Marques, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto todos os departamentos e as suas funções.

Todas as repartições foram exploradas e explicadas de forma acessível e cativante, resultando em entusiasmo e curiosidade por parte dos jovens, que adoraram descobrir mais sobre o funcionamento da freguesia. Fica a convicção de que iniciativas como esta são fundamentais para aproximar os mais novos da vida cívica e municipal, incentivando-os a participar ativamente na comunidade.

## ASSEMBLEIA

### 1ª Sessão Ordinária



A 24 de abril de 2024 realizou-se a 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Campolide, no Auditório Adácio Pestana. Na mesma foram apresentadas várias moções pelos membros, que foram aprovadas na sua totalidade, e cumprida a ordem de trabalhos proposta.

## ESPAÇO PÚBLICO

### Visita à Vila Romão da Silva



No dia de 4 abril, o Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques, visitou, em conjunto com o Sr. Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Diogo Moura, a obra pública de requalificação dos espaços habitacionais e não habitacionais da Vila Romão

da Silva. Esta vila histórica de Campolide serviu como alojamento operário entre 1870 e 1930 e nos últimos vinte anos não teve qualquer intervenção. Nesse sentido, as obras de requalificação, a cargo do grupo Openline, no âmbito do programa Pátios e Vilas da Câmara Municipal de Lisboa, visam devolver à cidade a sua memória histórica e, acima de tudo, proporcionar mais condições para os atuais moradores.

A obra, ainda a decorrer, inclui intervenções na totalidade das casas e também nas frações não habitacionais, onde se encontra o teatro, que terá um anfiteatro com abertura para o interior da vila, moderno, plenamente equipado e com todas as condições para poder prestar uma oferta cultural diversificada à população. Está a ser criado também um espaço para o clube desportivo “Sport Lisboa e Amoreiras”.

## CULTURA

### Festival Músicas de uma Noite de Verão



De 05 a 07 de Julho, a Praça de Campolide vai receber o Festival Músicas de uma Noite de Verão. Este evento de entrada livre, promovido pela Junta de Freguesia de Campolide, trará cinco concertos ao ar livre, com música clássica, jazz e músicas do mundo.

#### Programação:

##### 05 de Julho

**20h30:** Árias de Ópera com Carlos Monteiro, Alexandra Bernardo e Elvire de Paiva e Pona, acompanhados por Joana Rolo ao piano.

**21h45:** “Tango de Alma e Coração”

com Maria Tango, incluindo performances de tango e canções clássicas.

#### 06 de Julho

**20h30:** Concerto de Filipe Raposo e Coro Ecce, explorando a música sefardita.

**21h45:** Mário Laginha Trio com Bernardo Moreira e João Pereira, apresentando "Jangada".

#### 07 de Julho

**20h30:** Orquestra Sinfonietta de Lisboa, dirigida por Vasco Pearce de Azevedo, com um repertório variado desde o Barroco ao século XX.

Venha desfrutar de uma verdadeira celebração da música e da cultura ao ar livre!

## AÇÃO SOCIAL

### Passeio Sénior às Grutas da Moeda e Torres Novas

A Junta de Freguesia de Campolide organiza um Passeio Sénior inesquecível às Grutas da Moeda e Torres Novas, nos dias 20 e 21 de junho de 2024.

#### Informações Importantes:

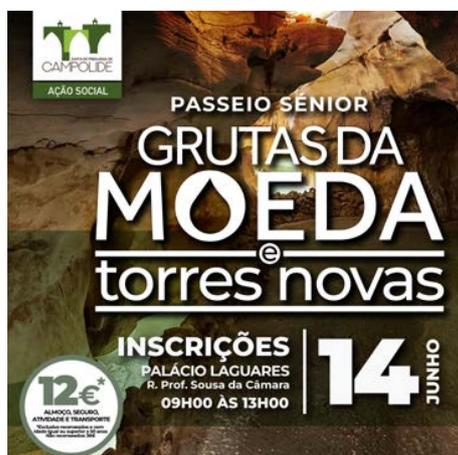
Dias do Passeio: 20 e 21\* de junho (\* Inscrições sujeitas ao preenchimento de vagas do dia 20)

Dia da Inscrição: 14 de junho, das 9h00 às 13h00 no Palácio de Laguares

Condições:

Idade igual ou superior a 50 anos; Inscrições limitadas ao número de vagas existentes.

Inscreva-se e participe neste passeio especial!



## CONTACTOS ÚTEIS

<b>JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE</b>	<b>213 884 607</b>
Balneário Público da Serafina	211 979 931
Pavilhão Polidesportivo de Campolide	913 882 896
Casa dos Animais (Canil/Gatil)	218 172 300

## SAÚDE

Centro de Saúde de Sete Rios	217 211 800
Hospital de Santa Maria	217 805 000
Posto de Saúde (Junta de Freguesia de Campolide)	912 059 323

## POLÍCIA - BOMBEIROS

21ª Esquadra da PSP (Palácio da Justiça)	213 858 817
3ª Divisão da PSP de Benfica	217 142 526
37ª Esquadra da PSP (Bairro da Serafina)	213 858 346
Polícia Municipal de Lisboa	217 225 200
Regimento de Sapadores Bombeiros - Lisboa	800 913 913
Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique	213 841 880
Comissão Protecção de Crianças e Jovens	212 416 166

## HIGIENE - LIMPEZAS

Recolha de 'MONOS' (CML)	800 910 211
Entrega Contentores (CML)	800 910 211
Posto de Limpeza de Campolide	211 328 237
Posto de Limpeza da Serafina	211 328 929

## DIVERSOS

CARRIS	21 361 3000
CP	707 210 220
FERTAGUS	707 127 127
METRO	213 500 115
VIMECA	214 357 472
TAP	707 205 700
EPAL - Falta de Água	800 222 425
EPAL - Roturas na Via Pública	800 201 600

## Fiquei sem eletricidade. O que devo fazer?

Primeiro, tente identificar a origem da falha. Verifique se existe luz na rua, se os vizinhos têm luz, se tem os pagamentos em dia ou se algum equipamento fez "disparar" o disjuntor/quadro. Caso não encontre o problema, ligue: **800 506 506**

ACUPUNTURA	4ª Feira	09H00/17H00
	DENTISTA	2ª Feira 14H00/16H30
	3ª Feira	09H00/16H30
	4ª Feira	10H00/12H30
ENFERMAGEM	2ª e 6ª Feira	09H00/12H00
	4ª Feira	16H00/18H00
MASSAGISTA	5ª Feira	09H00/17h00
MÉDICO DE FAMÍLIA	2ª Feira	09H30/12H00
NUTRIÇÃO	3ª Feira	09H00/17H00
PROTÉSICO	3ª Feira	A PARTIR DAS 15H00
PSICOLOGIA	6ª Feira	10H00/13H00

**RUA DE CAMPOLIDE, 26A**  
**TLM - 912 059 323**



31 de Maio a 15 de Junho

JUNTA DE FREGUESIA DE  
CAMPOLIDE

# Santos à Campolide

2024

Quinta do Zé Pinto

Rebeca  
31 Maio  
Sexta-Feira

Micaela  
01 Junho  
Sábado

Mónica  
Sintra  
07 Junho  
Sexta-Feira

Quim  
Barreiros  
08 Junho  
Sábado

Jorge  
Guerreiro  
09 Junho  
Domingo

Ruth  
Marlene  
12 Junho  
Quarta-Feira

TOY  
14 Junho  
Sexta-Feira

Bombocas  
15 Junho  
Sábado



+ TRIO CLAVE + DOMINGOS PATINHA + ARTE MUSICA + DJ ANDRÉ COUTO + ALMA ROCK  
+ DJ PIETRO + TRIBUTO POPULAR + TRIO IPANEMA - E MUITO MAIS!!!

[www.jf-campolide.pt](http://www.jf-campolide.pt)

[/jfcampolide](https://www.facebook.com/jfcampolide)

[/jfcampolide](https://www.instagram.com/jfcampolide)

[/campolidetv](https://www.youtube.com/c/campolidetv)